



# Empresários do Norte recebem 36 milhões para projectos turísticos

Foram ontem assinados contratos para mais 13 projectos turísticos, com financiamento do QREN.

**Elisabete Soares**  
elisabete.soares@economico.pt

O Ministério da Economia e Inovação já aprovou os primeiros 35 projectos turísticos ao abrigo da estratégia Turismo 2015, do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN. Do conjunto de projectos aprovados em todo o País, que mobilizam um investimento global associado de 104 milhões de euros, a grande maioria (26) foi enquadrada na rubrica Pólo de Competitividade e Tecnologia, tendo-lhes sido atribuído um incentivo reembolsável de 64 milhões de euros.

O Norte do país foi a região com melhor desempenho na apresentação e aprovação de propostas. Ontem, foram assinados, no Porto, 13 contratos para projectos turísticos, numa

cerimónia que contou com a presença dos empresários e do ministro da Economia, Vieira da Silva. Estes projectos envolvem investimentos de 36,2 milhões de euros.

Na cerimónia, Vieira da Silva realçou que "a profusão de projectos do Porto e região Norte está profundamente ligado à renovação do aeroporto do Porto". Já Carlos Lage, presidente da CCDR Norte, destacou o "belíssimo comportamento que temido a região Norte" na dinamização empresarial do turismo.

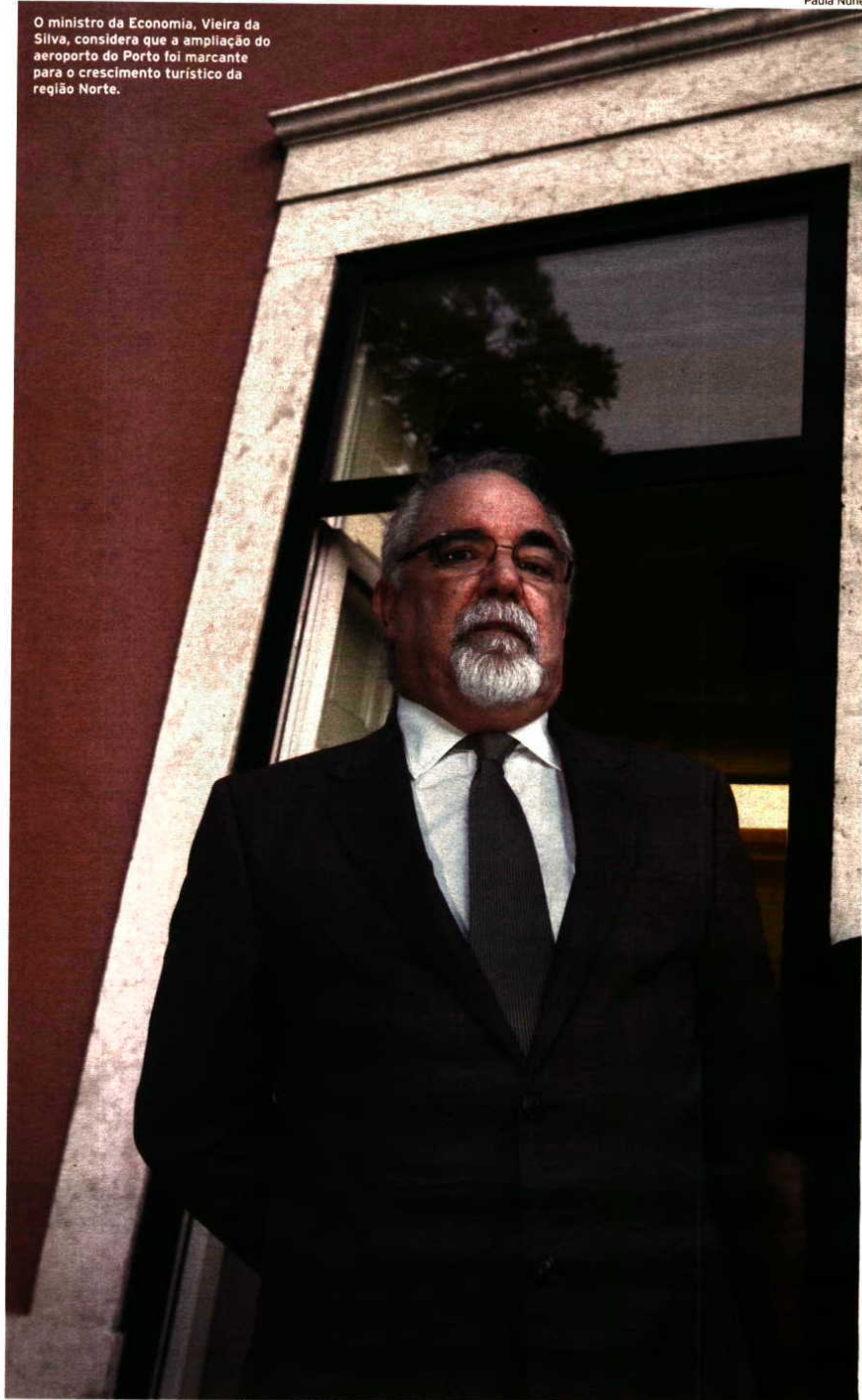
Os projectos aprovados, quatro deles destinados ao Douro, têm um incentivo reembolsável de 23,7 milhões de euros, concedido quer através do ON.2 (Programa Operacional Regional Norte), quer através do Compete (Programa Operacional Factores de Competitividade). A maior parte dos projectos são de requalificação e criação de empreendimentos turísticos.

No total, os incentivos atribuídos vão permitir a criação de 456 postos de trabalho, maioritariamente em micro, pequenas e médias empresas, que absorveram 94,6% desses apoios.

O Ministério da Economia vai brevemente assinar com os empresários do Centro, Alentejo e Algarve os contratos aprovados nestas regiões. O Centro do país segue-se no número de projectos aprovados, 12, o Alentejo com nove projectos) e o Algarve, apenas um projecto. Cabe ao Turismo de Portugal a análise das candidaturas, a contratação dos apoios concedidos e o acompanhamento dos projectos apoiados. ■

Os projectos de investimento mais significativos, alguns já em fase avançada de execução, são para o Douro. É o caso da construção do barco-hotel, o Douro Spirit, da Douro Azul, e de dois hotéis no coração da região do Vinho do Porto.

O ministro da Economia, Vieira da Silva, considera que a ampliação do aeroporto do Porto foi marcante para o crescimento turístico da região Norte.



Paula Nunes

## BARCO-HOTEL NO DOURO

**12 milhões**

A construção de um barco-hotel pela Douro Azul, o Douro Spirit, para a realização de cruzeiros no Douro, vai receber 7,4 milhões de euros de incentivos. Tem um investimento de 12 milhões de euros e cria 16 empregos.

## FUNDAÇÃO INATEL

**4,9 milhões**

O projecto de reconversão de um centro de férias num hotel de quatro estrelas, em Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Inatel, tem um incentivo de 2,7 milhões de euros. O investimento é de 4,9 milhões de euros e cria 15 empregos.

## CH DESIGN & WINE HOTEL

**3,3 milhões**

A sociedade HCH vai investir 3,3 milhões de euros no CH Design & Wine Hotel, uma unidade de quatro estrelas para o centro histórico de Caminha. O incentivo é de 2,1 milhões de euros e vai criar dez postos de trabalho.

## HOTEL D. MAFALDA

**3,1 milhões**

A empresa ETJP vai criar o hotel de charme D. Mafalda numa quinta de vinho no Douro, com 26 quartos. Com investimento de 3,1 milhões de euros, o projecto recebe 2,3 milhões de incentivos e cria 15 postos de trabalho.

## HARD CLUB ANIMAÇÃO

**2 milhões**

A adaptação do Mercado Ferreira Borges no futuro Hard Clube, com áreas de exposição, realização de espectáculos, tem um investimento de dois milhões de euros e vai receber 1,4 milhões de incentivos.



■ **QREN financia 35 projectos turísticos** com 115 milhões de euros. Foram apresentados, ontem, no Porto, os primeiros 13 projectos turísticos, de um total de 35, que representam 115,6 milhões de euros de investimento. → **P32**